



**MANUEL CORREIA BARROS**

Brigadeiro Manuel Correia Barros é oficial das Forças Armadas Angolanas na reserva. É, ainda, membro fundador e Vice-Presidente do Conselho Executivo do Centro de Estudos Estratégicos de Angola. Fez os seus estudos primários e secundários em Portugal e frequentou a Faculdade de Direito da Universidade Clássica de Lisboa. Cumpriu o serviço militar obrigatório, tendo sido ferido em combate nas áreas de Nambuangongo, norte de Angola. Mais tarde regressou a Angola como analista de sistemas. Foi desde Dezembro de 1975 oficial das Forças Armadas Populares de Libertação de Angola – FAPLA. Entre vários cargos exercidos contam-se os de Comandante das Forças de Marinha do Kuando Kubango, Chefe de Operações da Marinha de Guerra, Chefe do Estado-Maior da Defesa do Caminho-de-Ferro de Benguela, chefe do Departamento de Ciências Militares, chefe do Estado-Maior da Operação “Kwanza-Bengo”, e chefe do Posto de Comando Central e do Centro de Direcção Operativa do EMG das FAPLA. Já nas Forças Armadas Angolanas – FAA, foi chefe do Departamento de Informação e Análise do Serviço de Inteligência Militar, até à passagem à reserva em finais de 2004. Hoje na condição de membro do CEEA, é convidado por organizações estrangeiras para abordar temas da área da segurança, participando em várias publicações internacionais das quais se destaca *“Can the Gulf of Guinea develop a common regional oil policy?”* (Friedrich Ebert Stiftung, *“Oil Policy in the Gulf of Guinea”*, Berlim, 2004) e *“Profiling youth involved in the informal markets of Luanda”* (*The Many Faces of Human Security*, Institute for Security Studies, Pretoria, África do Sul, 2005).

\*\*\*

Brigadier Manuel Correia Barros is an officer of the Angolan Armed Forces in the reserve. He is also a founding member and Vice President of the Executive Council of the Center for Strategic Studies of Angola (CEEAA). He completed his primary and secondary studies in Portugal and attended the Law School of the University of Lisbon. He served the Portuguese mandatory military service and was wounded in action in the areas of Nambuangongo, north of Angola. Later he returned to Angola as a systems analyst. Since December 1975 he has been officer of the People's Armed Forces for the Liberation of Angola – FAPLA. Among various positions he was Commander of the Navy at Kubango, Operational Chief Officer of the Navy, Chief of Staff of the Benguela railway system defense, head of the Department of Military Sciences, Chief of Staff of operation "Kwanza Bengo", and Commander of the Operational Division of the FAPLA. After the formation of the Angolan Armed Forces – FAA, he was head of the Department of Information and Analysis of the Military Intelligence Service, until 2004. Today as a member of the CEEAA, he is frequently invited by foreign organizations to address issues of security, participating in several international publications such as *“Can the Gulf of Guinea to develop regional common oil policy?”* (Friedrich Ebert Stiftung, *Oil Policy in the Gulf of Guinea*, Berlin, 2004), *“Profiling youth Involved in the informal markets of Luanda”* (*The Many Faces of Human Security*, Institute for Security Studies, Pretoria, South Africa, 2005).